

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 13/02/2001      Hora :

Título: Flores      Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

O mercado brasileiro de flores movimenta anualmente cerca de R\$ 1,1 bilhão no varejo e R\$ 210 milhões no setor produtivo. São cerca de 3.600 produtores, 22.500 trabalhadores empregados na produção, 400 atacadistas e 10.000 varejistas. Apesar do grande volume movimentado, o Brasil não aparece nas estatísticas nem mesmo com 1% das exportações mundiais. Isto significa um grande espaço a ser explorado no futuro.

O mercado de exportação de flores e plantas ornamentais é muito exigente e competitivo mas, isto não é um empecilho para quem está disposto em investir em qualidade e alta tecnologia.

No âmbito doméstico, as perspectivas também são otimistas. O aumento de renda da população vem provocando transformações nos hábitos de consumo, alterando positivamente a demanda de produtos de grande elasticidade-renda, como é o caso das flores e plantas ornamentais.

Há alguns anos, o mercado interno não era muito exigente quanto a qualidade e apresentação dos produtos. Se o ciclo da planta tivesse a duração de quatorze semanas, quando o possível seriam doze semanas, o produtor continuava ganhando dinheiro. Toleravam-se algumas lesões de pragas e doenças, índices de perdas de 10 a 15% na área de produção eram aceitos, embalar as flores em jornal e outras embalagens "tetrapak" (embalagens de leite), ou ainda, acondicionar plantas de grande porte em latas de óleo, eram acontecimentos que faziam parte da realidade do mercado.

Atualmente a floricultura encontra-se altamente profissional e competitiva, sendo que, para um produtor ser capacitado os requisitos mínimos são: apresentar elevados índices de produtividade, padronização, boa apresentação e qualidade, vender as variedades aceitas pelo mercado, entre outras.

A floricultura brasileira está seguindo as tendências da floricultura mundial, ou seja, a da segmentação e profissionalização da cadeia produtiva, na qual cada elo da cadeia se especializa ao máximo. O produtor que hoje se responsabiliza por toda a cadeia, desde o plantio até o transporte, comercialização e cobrança, será substituído por aquele cada vez

mais especializado apenas na produção do produto final, seja ele: flor de vaso ,corte ou forrações.